



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Internações Por Bronquite E Bronquiolite Agudas No Distrito Federal (2023-2024)

Autores: ISABELA PAULISTA CAMARA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), PEDRO HENRIQUE MEDEIROS PEREIRA FELIX (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), LASMIN FREITAS GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AMANDA MARQUES MORENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: A bronquite aguda é uma doença respiratória que causa a inflamação dos brônquios, sendo provocada principalmente pelos seguintes agentes: rinovírus, enterovírus, influenza A e B, parainfluenza, coronavírus, e vírus sincicial respiratório (VSR). A bronquiolite aguda, por sua vez, é uma condição inflamatória dos bronquíolos, gerada principalmente pelo VSR, e acomete, sobretudo, lactentes, com um pico de incidência abaixo dos 12 meses. A incidência de ambas doenças tem relação direta com as variações climáticas, verificando-se um padrão epidêmico sazonal no outono e no inverno brasileiros, sendo esse o período com maior número de hospitalizações. "Avaliar a incidência de bronquite e bronquiolite agudas que levaram à internação de crianças no Distrito Federal (DF) nos últimos dois anos." "Estudo ecológico com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), disponibilizados no DATASUS, sobre o número de internações por bronquite e bronquiolite agudas em menores de 5 anos. Foram selecionados: o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024, a Região Centro-Oeste e a Unidade da Federação do DF, com as variáveis: "Ano/mês processamento" e, na faixa etária 1, "Menor de 1 ano" e "1 a 4 anos". Os dados foram organizados em tabelas e analisados com cálculo da variação anual e comparação entre os meses e as faixas-etárias." Houve um total de 5254 internações em 2023 (sendo 3930 entre menores de 1 ano), e 4655 em 2024 (3558 com até 1 ano de idade). A redução relativa de um ano para o outro foi de 11,40% no total, sendo de 9,47% entre menores de 1 ano e de 17,15% entre os pacientes de 1 a 4 anos de idade; porém, nos meses de março a julho e de dezembro de 2024, o número de internações, em ambas faixas etárias, foi maior que no mês correspondente em 2023. Em todos os 24 meses analisados, o número de internações entre menores de 1 ano foi de duas a quatro vezes maior que entre os maiores de 1 ano. Para a faixa etária mais jovem, os períodos com mais internações do que a média anual incluíram os meses de março a junho de 2023, dezembro de 2023 e abril a junho de 2024; já para os escolares, foram os meses de janeiro a abril e junho de 2023, março a julho e dezembro de 2024. A predominância de hospitalizações dessas síndromes entre os lactentes reforça a vulnerabilidade imunológica dessa faixa etária, e exige vigilância, capacitação de equipes e ampliação das estratégias de contenção. Assim, a continuidade de medidas de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção adequada é fundamental para evitar complicações. "Embora o número total de casos tenha diminuído, o padrão epidemiológico e o impacto hospitalar da bronquiolite permanecem críticos no DF. A bronquiolite segue como marcador da fragilidade da atenção primária e deve receber atenção pela gestão de saúde pública dada sua sazonalidade previsível.